



4º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA

ANO A

Cor roxa

1ª Leitura: 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

Salmo 22

2ª Leitura: Ef 5,8-14

Evangelho: Jo 9,1-41
(O cego de nascença)**"O CEGO FOI, LAVOU-SE E VOLTOU ENXERGANDO."**

Cristo, luz para nossas trevas

Evangelho

Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz da mundo." Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.

Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" Uns diziam: "Sim é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" Então lhe perguntaram: "Como é que abriram os teus olhos?" Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei".

Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!"

Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta". Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista.

Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizes ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?" Os seus pais disseram: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da



comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade, interrogai-o a ele". Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é pecador". Então ele respondeu: "Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo". Perguntaram-lhe então: "Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?" Respondeu ele: "Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?" Então insultaram-no, dizendo: "Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é". Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada". Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade.

Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" Respondeu ele: "Quem é Senhor, para que eu creia nele?" Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: "Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus. Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos". Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?" Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece".





Espaço do Catequista - Aqui você aprende!



A liturgia de hoje traz muitos ensinamentos de valores, começando pelo preconceito que existe na sociedade, inclusive entre os próprios discípulos que acreditavam ser a cegueira um castigo enviado por Deus.

O homem foi criado para viver plena e verdadeiramente a digna condição humana. E o cego de nascença, principal personagem do Evangelho de hoje, representa o povo oprimido que não tem consciência de sua condição, e vive de forma desvirtuada do fim para o qual foi criado.

Ao fazer o cego enxergar, Jesus demonstra a missão para a qual foi enviado e que, também é compromisso de todo aquele que Nele crê, abrir os olhos do mundo para as verdades do Reino de Deus: a justiça, a partilha, a fraternidade. Para realizar esse milagre, Jesus não precisava usar instrumento algum, porém, ele faz barro que simboliza a origem do homem, e dessa origem Ele o traz de volta à Luz.

O Evangelho mostra ainda a situação de opressão em que vivem os cristãos naquela época. Para não ter o poder ameaçado, as autoridades recorrem a todos os recursos disponíveis: primeiro tentam transformar o milagre em fraude, questionando a verdadeira cegueira daquele homem e, ao perceberem que isso não é possível, usam da lei de Moisés para dizer que não se trata de uma obra de Deus, pois o milagre se deu em um sábado, colocando dessa forma a observância da lei à frente do bem da humanidade. Por fim, não tendo mais argumentos para derrubar a graça de Deus presente naquele homem, usam da força de sua autoridade para expulsá-lo do templo, no desejo de que vivesse à margem da sociedade.

A cegueira lembra o afastamento e o pecado; o lavar-se na piscina recorda a imersão na água, fazendo uma referência ao batismo; e a luz simboliza a fé. Jesus é a água que lava e purifica, e todos são convidados a se aproximar dessa fonte para enxergar.

Curado por Jesus e fortalecido pela fé, o cego enfrenta seus opressores e passa a fazer parte da comunidade que anuncia a verdade, ajudando a abrir os olhos daqueles que ainda permanecem na escuridão.



Falando para os pequeninos – O que eles vão aprender hoje?

Enfoque Catequético: Jesus faz o cego ver a luz.

Jesus cura um homem que era cego desde que nasceu e que sofria muito por causa disso. Ele ficou curado porque acreditou em Jesus e ficou muito contente porque voltou a enxergar.

Depois disso, ele começou a seguir Jesus, estando sempre com Ele, e queria fazer alguma coisa pra melhorar a situação das outras pessoas que sofriam também, por isso, ele contou para muita gente sobre Jesus, para que todos O conhecessem.

Como seguidores de Jesus, todos nós que já O conhecemos, somos convidados a levar a mensagem dEle para outras pessoas, ajudando-as a abrirem seus olhos para enxergar o caminho certo, isto é, o caminho de amor que nos leva a Jesus e ao Pai.



Momento com os pequeninos - Aqui eles aprendem brincando!

✓ **Acolhimento - Roda/Música**

Formar uma roda com as crianças, acolhê-las com palavras carinhosas e cantar.

✓ **Contar o Evangelho aos pequeninos**

Esse momento é mágico, lúdico. Jesus falava com os pequeninos brincando com eles, colocando-os no colo e os abençoando

✓ **Compromisso da semana**

Falar sobre Jesus sem medo ou vergonha para outras pessoas.

✓ **Oração**

"Jesus querido, queremos pertencer ao seu exército do bem. Amém!"

Sinal da Cruz, Pai-Nosso, Ave-Maria e uma oração espontânea da criança e do catequista sobre o tema do dia ou uma necessidade.

✓ **Material de ilustração**

Jesus cura o homem cego.

✓ **Dinâmica: "Eu tenho o poder curador!"**

Mensagem: Há diferentes e pequenas soluções para sermos a cura dos outros e da natureza, temos que encontrá-las e executá-las!



Esta dinâmica constitui-se por conscientizar as crianças que elas podem fazer muito para "curar" as pessoas e o mundo, mesmo sendo pequenas. E que para isso, bastam gestos simples e constantes. Esta dinâmica pode ser desenvolvida de três maneiras (o catequista deve escolher uma), objetivando que a criança viva o seu "poder" curador:

1. As crianças serão convidadas a fazer um "esquadrão da limpeza" no local do encontro. Elas poderão ganhar saquinhos de supermercado ou de feira para recolher o lixo e também devem organizar o espaço. O catequista pode bagunçar o local e até colocar algum lixo "limpo" em volta para as crianças realizarem a atividade e limparem o espaço que é de convivência de todos.
2. Os catequistas podem preparar vasinhos para as crianças plantarem sementes e levar para casa para replantar em algum outro local que desejarem. Podem mexer na terra do vasinho para colocar as sementes e depois aguar.
3. Se já houver alguma campanha na paróquia como arrecadação de alimentos, doação de roupas ou de brinquedos, as crianças podem ser envolvidas nessa atividade. Ou, se for possível para o momento, as crianças também podem ajudar a organizar algum tipo de campanha da paróquia.

Encerramento: Há várias formas de cura que podemos dar e todas elas se baseiam em fazer o bem, não importa para quem, o dia e a hora.

Preparação para a Dinâmica

- Para a opção 1: saquinhos de supermercado ou feira.
- Para a opção 2: comprar ou pedir saquinhos de sementes de flores ou frutas. Sugerimos as sementes de flores, pois um saquinho custa barato e tem boa quantidade. Água para aguar as sementes plantadas.